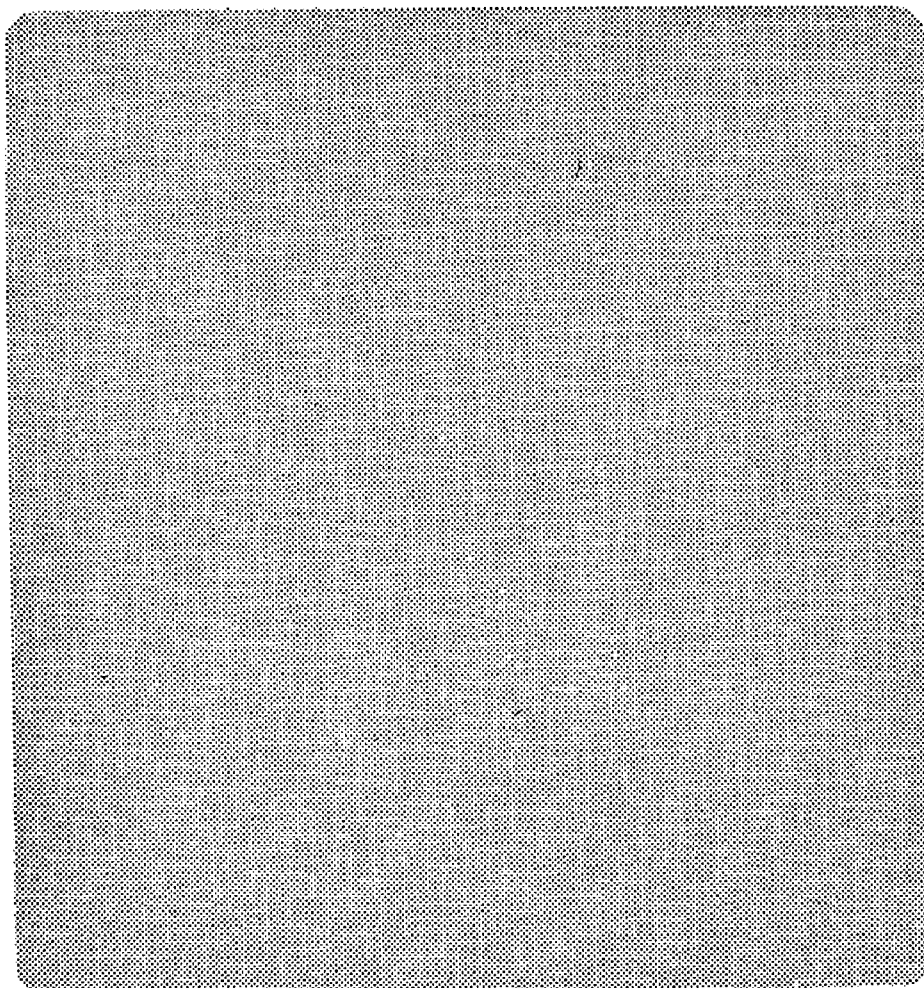




MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1969

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA

Presidente do Conselho de Administração _____ **JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO**
(Ministro do Planejamento e Coordenação Geral)

Presidente da Fundação _____ **MARCOS PEREIRA VIANNA**
(Secretário Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral)

SUPERINTENDENTE _____ **EDUARDO JOSÉ DAROS**

O INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, tem por atribuições principais:

- I - auxiliar o Ministro do Planejamento e Coordenação Geral na elaboração dos programas globais de governo e na coordenação do sistema nacional de planejamento;
- II - promover atividades de pesquisa aplicada nas áreas econômica e social;
- III - promover atividades de treinamento para o planejamento e a pesquisa aplicada.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- 1969 -

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

	<u>Páginas</u>
● <u>Apresentação</u>	I - II
● <u>Estudos e Pesquisas</u>	1 - 9
● <u>Treinamento para o Desenvolvimento</u>	10 - 12
● <u>Planejamento e Assessoria ao Governo</u>	13 - 14
● <u>Gestão Econômico-Financeira</u>	15 - 21

APRESENTAÇÃO

Ao divulgar o Relatório das Atividades do IPEA no exercício de 1969, nossa intenção é tornar conhecidas, não só dos que aqui trabalham, mas do público em geral, as realizações desta entidade no ano findo.

É de tãda a conveniência que um maior número de pessoas tome conhecimento das atividades que esta instituição vem desenvolvendo. Entre essas pessoas incluimos, obviamente, os dirigentes e administradores das entidades com as quais o IPEA mantém contatos ou a que está vinculado por convênios e contratos.

Como consequência da divisão de trabalho que se verifica no IPEA, o presente Relatório desdobra-se em quatro partes: 1) Estudos e Pesquisas; 2) Treinamento para o Desenvolvimento; 3) Planejamento e Assessoramento ao Governo; e 4) Gestão Econômico-Financeira.

Mercê da competência, esforço e dedicação do seu corpo técnico e dos seus servidores administrativos, cresce dia a dia, no País e no exterior, o conceito do IPEA, como instituição voltada, cientificamente, para os problemas de pesquisa econômico-social, planejamento e treinamento de pessoal de alto nível.

Por isso mesmo, pareceu-nos oportuno e útil divulgar os dados do relatório que a sua direção executiva, na forma estatutária, encaminhou ao Sr. Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, relativamente às atividades desenvolvidas e aos trabalhos realizados em 1969. É que, a nosso ver, esses dados vêm dar base e fundamentar aquêle conceito. Por outro lado, são um incentivo a que, no decorrer de 1970, se desenvolvam ainda maiores esforços no sentido de permitir ao IPEA atingir plenamente seus elevados objetivos.

Rio de Janeiro, março de 1970

(a) Eduardo José Daros
SUPERINTENDENTE

ESTUDOS E PESQUISAS

De acôrdo com a sistemática adotada pelo IPEA, o estudo emprega um número reduzido de técnicos, é de pequena duração e não implica em levantamentos especiais. Já no caso da pesquisa, o número de técnicos é maior e mais longa a duração do trabalho, envolvendo levantamentos de dados primários, além da manipulação e reelaboração das estatísticas disponíveis.

Foram as seguintes as principais atividades de estudo e de pesquisa empreendidas pelo IPEA em 1969:

1.1 - Pesquisa sôbre Exportações Dinâmicas Brasileiras

Objetivos: Análise do comportamento recente e perspectivas futuras das exportações não tradicionais; elaboração do modelo econômico da oferta de exportações; elaboração de monografias (case-studies) para estudo detalhado a nível de produto; recomendações de política econômica de incentivo às exportações.

Observação: Esta pesquisa encerrou-se em janeiro de 1970 e encontra-se em versão preliminar para discussão interna.

1.2 - Pesquisa sôbre Demanda de Importações

Objetivos: Avaliação das necessidades de importações a nível de setores industriais; elaboração de adequado esquema de previsão das importações para fins de previsão de Balanço de Pagamentos.

Observação: Esta pesquisa encontra-se concluída e em fase de revisão para publicação em versão preliminar.

1.3 - Estudo das Funções de Demanda de Alimentos e Vestuário

Objetivo: Determinação das elasticidades-preço e renda das demandas desses grupos de bens, para fins de elaboração de modelos globais.

Observação: Conclusão prevista para junho de 1970.

1.4 - Pesquisa sobre a Industrialização do Nordeste

Objetivos: Obter um balanço dos efeitos dos incentivos fiscais à industrialização da área da SUDENE; estudo comparativo dos custos dos produtos fabricados no Nordeste em comparação com os do Centro-Sul; análise dos efeitos da criação de novos empregos e geração de renda; fornecer elementos que orientem uma atuação mais eficiente de política econômica regional. Esta pesquisa está sendo realizada em colaboração com a SUDENE. Dentro em breve será assinado um convênio SUDENE/IPEA para formalizar essa cooperação.

Observação: Alguns resultados preliminares já se encontram publicados em versão preliminar; a conclusão da pesquisa, porém, está sendo prevista para julho do corrente ano.

1.5 - Pesquisa sobre a Distribuição da Renda Brasileira

Objetivo: Determinar o grau de concentração da renda brasileira, seus fatores determinantes e implicações para o futuro crescimento econômico.

Observação: Esta pesquisa foi elaborada em convênio com a CEPAL (ONU) e encontra-se em revisão para publicação dos resultados finais.

1.6 - Pesquisa sôbre Transferência de Tecnologia

Objetivos: Análise da magnitude e natureza da tecnologia importada; identificação dos setores que centralizam necessidades de tecnologias importadas; avaliação do papel das empresas estrangeiras na introdução de novas tecnologias no parque industrial brasileiro; exame da oferta interna de tecnologia; confronto do nível tecnológico de determinados bens de capital importados com os dos similares produzidos no País.

Observação: Esta pesquisa deverá estar concluída em meados de 1970.

1.7 - Pesquisa sôbre Máquinas-Ferramenta

Objetivos: Elaboração do diagnóstico da indústria brasileira de máquinas-ferramenta; estabelecimento de base para a formulação de uma política de desenvolvimento do setor a curto e longo prazo.

Observação: À época em que o presente relatório estava sendo preparado, a pesquisa já se encontrava em fase de publicação.

1.8 - Estudo das Inter-relações Industriais da Construção de Edificações

Objetivos: Conhecer a estrutura de custos e da demanda de materiais e mão-de-obra na indústria de construção; fornecer elementos para o cálculo de coeficientes técnicos e dados básicos para a programação do setor.

Observação: À época em que o presente relatório estava sendo preparado, havia sido terminada a versão preliminar e iniciada a redação definitiva da pesquisa.

1.9 - Estudo sôbre Fibras Artificiais e Sintéticas

Objetivo: Determinar a evolução da demanda de fibras artificiais e sintéticas, bem como o efeito substituição nas fibras naturais, com vistas a possibilitar a definição de uma política de investimentos com relação a economias de escala e localização.

Observação: No terceiro trimestre do corrente ano este estudo deverá estar concluído.

1.10 - Estudo sôbre Mecanização Agrícola

Objetivo: Examinar as possibilidades e vantagens da mecanização agrícola em diferentes regiões do País e para as principais lavouras, considerados os aspectos mais relevantes da indústria nacional de equipamentos agrícolas.

1.11 - Pesquisas sôbre a Zona da Mata em Minas Gerais

Objetivo: Diagnóstico, identificação e análise de alternativas de políticas para a Zona da Mata como áreas prioritárias de Reforma Agrária.

Observação: A pesquisa está sendo desenvolvida em três fases distintas e sucessivas, em convênio com o Instituto de Economia Rural de Viçosa.

1.12 - Pesquisa sôbre a Indústria e o Consumo de Fertilizantes

Objetivos: Estimar a função-consumo de fertilizantes, primeiramente no Estado de São Paulo (onde são consumidos 80% dos fertilizantes comerciais utilizados em todo o País) e poste-

riormente em outras regiões; comparar as funções estimadas de regiões de diferentes estágios no uso de fertilizantes, verificar as diferenças e as causas que as determinam.

Observação: Para 1970 está programada a ampliação da pesquisa através da participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e da Associação Nacional de Adubos-ANDA.

1.13 - Pesquisa sôbre um Sistema de Pólos Nacionais de Desenvolvimento

Objetivo: Estabelecer as bases para uma política nacional de desenvolvimento regional. De acôrdo com as diretrizes de finidas no PED, o espaço brasileiro foi dividido em três macro-regiões: Norte, Nordeste, Centro-Sul e uma região "pioneira", esta última constituída dos Estados de Mato Grosso e Goiás.

1.14 - Estudo sôbre Áreas Metropolitanas

Objetivo: Institucionalização das regiões metropolitanas; elaboração de anteprojeto de Lei Complementar normativa relativa ao Art. 157, § 10, da Constituição de 1967 (Art. 164 do texto aprovado pela Emenda Constitucional nº 1, de 17-10-1969).

Observação: O estudo foi concluído em 1969 e o anteprojeto, já elaborado, deverá ser examinado pelos Ministérios do Interior e Justiça para posterior encaminhamento ao Congresso Nacional.

1.15 - Estudo sôbre a Política Nacional de Saneamento

Objetivos: Formular proposições para a revisão e/ou aprimoramento da política nacional de saneamento; proceder à análise crítica da atuação dos órgãos responsáveis pela execução da referida política.

1.16 - Estudo sôbre as Perspectivas do Turismo na Economia Brasileira

Objetivos: Determinar o modelo econômico que define as atividades de turismo; analisar as possibilidades econômicas do turismo no Brasil.

Observação: Trabalho concluído.

1.17 - Estudo sôbre Financiamento dos Investimentos em Transportes

Objetivo: Reunir elementos concretos de informação, com vistas à formulação de futuras políticas para o setor, que sejam compatíveis com os padrões do desenvolvimento econômico brasileiro.

Observação: O estudo está sendo realizado em colaboração com a Assessoria de Planejamento do Ministério dos Transportes e sua conclusão está prevista para 1970.

1.18 - Estudo sôbre Rodovias Alimentadoras e de Colonização

Objetivos: Análise da importância econômica das rodovias alimentadoras e de colonização para a produção primária e para a absorção sazonal de mão-de-obra; fixação de um critério operacional que possibilite aos órgãos executores da política de transportes um escalonamento de prioridades na construção e melhoria de rodovias deste tipo.

Observação: O estudo deverá estar concluído em meados de 1970.

1.19 - Pesquisa sôbre Absorção de Mão-de-Obra na Construção e Conservação de Rodovias

Objetivos: Coletar e sistematizar dados para a melhor fundamentação de uma política geral de emprego; reunir informações básicas para o futuro diagnóstico da construção rodoviária no País.

Observação: A pesquisa está sendo realizada em convênio com a Fundação Getúlio Vargas e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e já foi concluído o diagnóstico da tecnologia empregada na construção e conserva de rodovias no País.

1.20 - Pesquisa para a Elaboração da Matriz-Energética Brasileira

Objetivos: Análise e registro total da oferta e do consumo de energia sob tôdas as suas formas, tanto em fase de transformação como de uso final; os dados serão apresentados sob forma de matrizes matemáticas e sua atualização deverá ser procedida anualmente.

Observação: Com vistas à pesquisa, foi instituído um Grupo Interministerial de Trabalho, com participação dos Ministérios das Minas e Energia e do Planejamento e Coordenação Geral; em 1969 foram pré-qualificadas e selecionadas as firmas consultoras que realizarão o trabalho, sob a supervisão do Grupo, tendo sido, também, estudados preliminarmente o escopo e os termos de referência da investigação. Ainda em 1969, para fazer face às despesas que advirão com a contratação das firmas selecionadas, foi assinado convênio entre o Ministério das Minas e Energia e o IPEA.

À época em que o presente relatório estava sendo preparado, concluíam-se as negociações contratuais com as firmas qualificadas.

1.21 - Estudo sôbre Alfabetização de Adultos

Objetivo: Coletar, sistematizar e analisar informações sôbre o analfabetismo e alfabetização de adultos no País, tendo em vista a elaboração de um diagnóstico de alfabetização e a definição de uma estratégia para combate ao analfabetismo.

Observação: O estudo está em andamento e deverá estar concluído em meados de 1970.

1.22 - Estudo do Projeto de Desenvolvimento de Recursos Humanos no Brasil

Objetivo: Elaboração de pedido de assistência técnica ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, visando à obtenção de uma missão de peritos internacionais, das principais agências especializadas da ONU, para colaborar com instituições brasileiras que atuam no campo do planejamento da educação e mão-de-obra.

Observação: Estudo concluído.

1.23 - Estudo do Projeto do Sistema de Informações sôbre Recursos Humanos

Objetivo: Propor a integração das atuações dos vários órgãos coletores de estatísticas sôbre educação e emprêgo, bem como a uniformização de conceitos, padronização de métodos e instrumentos de coleta, de modo a obter compatibilização de informações.

Observação: Estudo em andamento, devendo-se concluir em 1970 a fase de arranjos institucionais e estudo de metodologias e procedimentos utilizados.

1.24 - Estudo Visando ao Diagnóstico-Roteiro de Educação Física e Desportos no Brasil

Objetivo: Coletar, sistematizar e interpretar as informações básicas sobre a situação da Educação Física e Desportos no Brasil, visando a um diagnóstico do setor com vistas a uma futura adequação aos reclamos de uma melhor aptidão física da população brasileira e às condições futuras de recreação e produtividade.

Observação: Trabalho em conclusão.

1.25 - Estudo sobre a Televisão Educativa no Brasil

Objetivo: Coleta de informações sobre a TVE no Brasil, de modo a elaborar diagnóstico que permita posteriores trabalhos de formulação de política.

Observação: Em andamento.

1.26 - Estudo de um Mecanismo de Articulação da Política Econômico-Financeira com as Decisões do Setor Público sobre Execução de Projetos e Programas

Objetivo: Estabelecer um mecanismo para garantir que as decisões mais relevantes sobre execução de projetos e programas estejam sintonizadas com os objetivos e diretrizes do Governo.

Observação: Concluída a primeira etapa de concepção do mecanismo.

TREINAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO

As atividades de treinamento do IPEA aqam-se concentra-
das no Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico -
CENDEC, e consistem, basicamente, de cursos, concessão e administra-
ção de bôlsas de estudo e pesquisa e atividades relacionadas com o
preparo de teses para mestrado e doutoramento.

Durante o ano de 1969 foram os seguintes os resultados
apresentados pelo CENDEC em cada uma das atividades referidas:

2.1 - Cursos

2.1.1 - Curso de Planejamento e Análise de Projetos

Iniciado em setembro de 1968 e findo em agosto de 1969,
com um total de 62 participantes, com 35 aprovações.

2.1.2 - Curso de Análise Econômica

Iniciado em março e concluído em dezembro de 1969. Apre-
sentaram-se 179 candidatos; 65 foram selecionados através de testes
psicológicos e exame de matemática (também foram consideradas as no-
tas obtidas pelo aluno durante o período universitário) e 20 con-
cluíram o curso.

2.1.3 - Cursos do Orçamento-Programa

Durante o ano de 1969, 16 dêsse cursos foram ministra-
dos, para um total de 532 alunos.

2.1.4 - Cursos para Diretores de Bancos

Dois dêles foram ministrados pelo CENDEC em 1969, sendo um no Rio de Janeiro e outro em São Paulo, com participação, nas duas cidades, de um total de 27 diretores de banco. O objetivo do curso foi promover a atualização em economia dos referidos dirigentes.

2.2 - Bôlsas

As bôlsas concedidas pelo CENDEC (para estudos e pesquisas) têm em mira o treinamento em universidades estrangeiras, para efeito de obtenção de graus universitários de mestrado e doutoramento. As atividades do CENDEC no que se refere a bôlsas incluem: seleção e indicação dos candidatos (normalmente, ex-alunos do CENDEC); encaminhamento das matrículas; orientação, formação e preparo dos candidatos, a fim de que se capacitem para satisfazer aos requisitos de ingresso nas universidades estrangeiras e desenvolver suas atividades universitárias no exterior; atividades de pesquisa, relacionadas com o preparo de teses para obtenção de graus de mestrado e doutoramento em universidades estrangeiras.

2.2.1 - Bôlsas de Estudo no Exterior

Para o ano letivo de 1969/70, foram distribuídas sete bôlsas de estudo oferecidas pela USAID para cursos em universidades americanas (Chicago, Colúmbia, Califórnia/Berkeley).

2.2.2 - Bôlsas de Pesquisa

Esta modalidade de bôlsa foi instituída em 1969 pelo Ministério do Planejamento, e sua administração está a cargo do CENDEC. Inicialmente, foram criadas seis bôlsas e, no fim de 1969, este nú-

mero elevou-se para sete. Suas duas finalidades principais: financiar teses de doutoramento (Philosophy Doctor) em economia; financiar os estudos, no CENDEC, de brasileiros que vão cursar no exterior e que, para atender aos requisitos das universidades estrangeiras a que se destinam, necessitam previamente de orientação e formação básicas.

PLANEJAMENTO E ASSESSORIA AO GOVERNO

Inscrevem-se no presente item as atividades de acompanhamento, revisão e atualização do Programa Estratégico de Desenvolvimento (PED), os estudos e pesquisas que visam à elaboração do I Plano Nacional de Desenvolvimento e a participação do IPEA no exame e encaminhamento das decisões setoriais que competem aos diferentes órgãos de execução do setor público.

Semelhantes atividades traduzem-se no preparo de relatórios periódicos sobre determinados setores econômicos, na análise de projetos que são encaminhados ao IPEA para parecer e, especialmente, na participação do Instituto (normalmente representando o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral) em grupos de trabalho, grupos executivos, conselhos e comissões. Para medida da amplitude e intensidade da atuação do IPEA no particular, vale mencionar alguns dos órgãos de cuja composição participou durante o ano de 1969: Grupo Executivo da Indústria Química - GEIQUIM; Grupo Executivo da Indústria de Papel e Artes Gráficas - GEIPAG; Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica - GEIMET; Grupos de Trabalho da Matriz Energética; Grupo de Assessoria do Gás Combustível (Conselho Nacional de Petróleo); Comissão de Alto Nível para Revisão do Código de Águas; Conselho Nacional de Transportes; Grupo Interministerial de Trabalho para fixação de diretrizes gerais de uma política integrada com vistas à introdução e implantação de novas tecnologias educacionais no País; Grupo de Trabalho para acompanhamento e elaboração do Plano Quinquenal de Cultura; Grupo de Trabalho da Universidade Federal do Rio de Janeiro para estudo do problema da emigração de cientistas e profissionais; Grupo de Trabalho para reforma do ensino primário e médio; Comissão de Administração do Projeto dos Ginásios Polivalentes - PREMEX; Grupo Executivo da Reforma Agrária; Grupo Executivo de Irrigação para o Desenvolvimento Agrícola - GEIDA; e outros.

Além de integrar êsses grupos, comissões e conselhos, o IPEA, no assessoramento ao setor público, mantém permanente contacto e estreita colaboração com órgãos como a ELETROBRÁS, a Companhia Brasileira de Alimentação, o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo - SERFHAU, e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER, para citar apenas alguns.

Em 1969, nesse gênero de atividade cumpre destacar as atuações do IPEA, particularmente significativas:

- Coordenação, juntamente com a Subsecretaria de Cooperação Técnica Internacional - SUBIN, das reuniões e encontros com a missão do Banco Mundial que visitou o País com o objetivo de avaliar a situação agrícola brasileira e estudar as principais linhas de financiamento do BIRD para aquêle setor;

- Relatórios de acompanhamento das Ações Coordenadas do Governo Federal nas regiões do Nordeste e Amazônia;

- Coordenação dos estudos e da elaboração dos instrumentos operacionais necessários à instituição e ao funcionamento do Fundo de Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo e do Grupo Executivo que vai administrá-lo;

- Coordenação dos trabalhos para o preparo de projetos relativos à eletrificação rural, combate à febre aftosa, crédito rural orientado e desenvolvimento do nordeste de Minas Gerais, inclusive com vistas a financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento;

- Colaboração com o Ministério da Agricultura, o Banco Central do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para elaboração de documento sobre a construção e operação de Centrais de Abastecimento e Mercados Terminais nas principais concentrações demográficas do País.

GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

No exercício de 1969, o IPEA utilizou recursos oriundos de quatro fontes:

a) do Governo Federal, para despesas correntes e despesas de capital;

b) próprios, constituídos de saldos orçamentários do exercício de 1968, incorporados ao seu patrimônio "ex vi" da alínea a do Art. 69 dos Estatutos, e resultantes de receitas operacionais;

c) do Convênio IPEA/CONTAP;

d) do Convênio IPEA/Ministério das Minas e Energia (Matriz Energética).

4.1 - Aplicação dos Recursos

Os recursos provenientes do Governo Federal somaram NCr\$ 3.915.000,00 (três milhões, novecentos e quinze mil cruzeiros novos), com a seguinte destinação:

a) para Despesas Correntes	NCr\$ 3.665 mil
b) para Despesas de Capital	<u>NCr\$ 250 mil</u>
	<u>NCr\$ 3.915 mil</u>

4.2 - De acordo com o Balanço Econômico do exercício de 1969, o IPEA aplicou esses recursos nos seguintes elementos de despesa:

Despesas Correntes

Despesas de Custeio

Pessoal	1.745.275,49	
Material de Consumo	89.971,53	
Serviços de Terceiros	926.767,93	
Encargos Diversos	746.169,87	
Contrib.p/a Prev. Social .	<u>99.309,39</u>	3.607.494,21

Despesas de Capital

Investimentos

Equipamentos e Instalações	142.652,85	
Material Permanente	<u>99.847,32</u>	<u>242.500,17</u>
Soma da Despesa Orçamentária		3.849.994,38
Saldo Incorporado ao Patrimônio		<u>65.005,62</u>
TOTAL GERAL		<u><u>3.915.000,00</u></u>

4.3 - Da utilização de recursos orçamentários resultou o saldo positivo de NCr\$ 65.005,62 (sessenta e cinco mil, cinco cruzeiros novos e sessenta e dois centavos), assim representado:

a) de recursos para despesas correntes - NCr\$ 57.505,79 (cinquenta e sete mil, quinhentos e cinco cruzeiros novos e setenta e nove centavos);

b) de recursos para despesas de capital - NCr\$ 7.499,83 (sete mil, quatrocentos e noventa e nove cruzeiros novos e oitenta e três centavos).

4.4 - Esse saldo foi incorporado ao patrimônio do IPEA por força da alínea a do Art. 69 dos seus Estatutos.

4.5 - Os recursos próprios, no montante de NCr\$ 800.318,35 (oitocentos mil, trezentos e dezoito cruzeiros novos e trinta e cinco centavos), foram aplicados como se demonstra:

Despesas Correntes

Despesas Específicas Correntes

Serviços de Terceiros	740.711,15
Transf. para Outros Recursos	17.500,00
Contrib.p/a Prev. Social ...	<u>48,00</u>
Soma da Despesa à Conta de Recursos Próprios	758.259,15
Saldo Incorporado ao Patrimônio	<u>42.059,20</u>
TOTAL	<u>800.318,35</u>

4.6 - Da aplicação desses recursos resultou o saldo positivo de NCr\$ 42.059,20 (quarenta e dois mil, cinqüenta e nove cruzeiros novos e vinte centavos), incorporado ao patrimônio do IPEA.

Os recursos do Convênio IPEA/CONTAP atingiram, desde o início, NCr\$ 2.200.000,00 (dois milhões, duzentos mil cruzeiros novos), tendo sido aplicados, até o exercício de 1969, NCr\$ 2.160.150,79 (dois milhões, cento e sessenta mil, cento e cinqüenta cruzeiros novos e setenta e nove centavos), ficando, para o exercício de 1970, o saldo a utilizar de NCr\$ 39.849,21 (trinta e nove mil, oitocentos e quarenta e nove cruzeiros novos e vinte e um centavos), não se incorporando ao patrimônio por se tratar de valor vinculado à execução do Convênio.

4.7 - A aplicação desses recursos assim se exprime:

Despesas Correntes

Despesas Vinculadas

Pessoal	162.933,79	
Material de Consumo	28.820,01	
Serviço de Terceiros ...	1.871.620,13	
Encargos Diversos	82.874,21	
Contrib.p/a Prev. Social	<u>3.084,74</u>	2.149.392,88

Despesas de Capital

Despesas Vinculadas

Material Permanente	<u>10.757,91</u>
Despesas à Conta de Recursos CONTAP (Mado 1967 a Dezembro 1969)	<u>2.160.150,79</u>

4.8 - Os recursos do Convênio IPEA/Ministério das Minas e Energia (Matriz Energética), constituídos de partes iguais de ambos os convenientes, foram de NCr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros novos), sendo aplicados no exercício de 1969 NCr\$ 9.775,00 (nove mil, setecentos e setenta e cinco cruzeiros novos), exclusivamente em Serviços de Terceiros. O saldo de NCr\$ 25.225,00 (vinte e cinco mil, duzentos e vinte e cinco cruzeiros novos) foi transferido para o exercício de 1970, não se incorporando ao patrimônio por se tratar de valor vinculado à execução do convênio.

4.9 - Podem ser assim resumidos os elementos de Receita e Despesa:

QUADRO RESUMO DA RECEITA E DESPESA

Exercício Financeiro de 1969

<u>FONTES DA RECEITA</u>	<u>RECEITA</u>	<u>DESPESA</u>	<u>SALDO</u>
1. Governo Federal	3.915.000,00	3.849.994,38	65.005,62
2. Recursos Próprios	800.318,35	758.259,15	42.059,20
3. IPEA/CONTAP	611.873,11	572.023,90	39.849,21
Recebido no Exercício ..	<u>600.000,00</u>		
Saldo que passou no Exer- cício Anterior	11.873,11		
4. IPEA/Ministério das Minas e Energia	35.000,00	9.775,00	25.225,00
5. Receitas Diversas	<u>946,28</u>	-	<u>946,28</u>
	<u>5.363.137,74</u>	<u>5.190.052,43</u>	<u>173.085,31</u>
 Incorporação ao Patrimônio do IPEA			
Saldo Financeiro do Exercício		173.085,31	
Menos Valores Vinculados a Convênios			
Do Convênio IPEA/CONTAP	39.849,21		
Do Convênio IPEA/MME	<u>25.225,00</u>	<u>65.074,21</u>	<u>108.011,10</u>

4.10 - Resultado do Exercício

No exercício de 1969 verificou-se um saldo financeiro de NCr\$ 108.011,10, conforme discriminação constante no item anterior (4.9).

A êsse saldo acrescentam-se as novas incorporações verificadas no patrimônio, como segue:

- Incorporação por Aquisição de Material Permanente (Recursos do Convênio IPEA/CONTAP)	10.757,91
- Incorporação por Aquisição de Bens Móveis (Recursos Orçamentários)	142.652,85
- Incorporação por Aquisição de Material Permanente (Recursos Orçamentários)	99.847,32
- Incorporação de Valores em Existência em Almoarifado (Recursos Orçamentários)	<u>57.061,64</u>
Total de Novas Incorporações	310.319,72

Finalmente registraram-se as seguintes baixas:

Baixas em Existência em Almoarifado	35.939,63
Baixas por Insubsistências Ativas	<u>7.489,65</u>
Total de Baixas	43.429,28

O acréscimo no patrimônio líquido foi, portanto, de NCr\$ 374.901,54 (trezentos e setenta e quatro mil, novecentos e um cruzeiros novos e cinquenta e quatro centavos).

- Saldo Financeiro	108.011,10
- Novas Incorporações	<u>310.319,72</u>
	418.330,82

Menos

- Baixas Verificadas	<u>43.429,28</u>
Acréscimo no Patrimônio Líquido	<u>374.901,54</u>

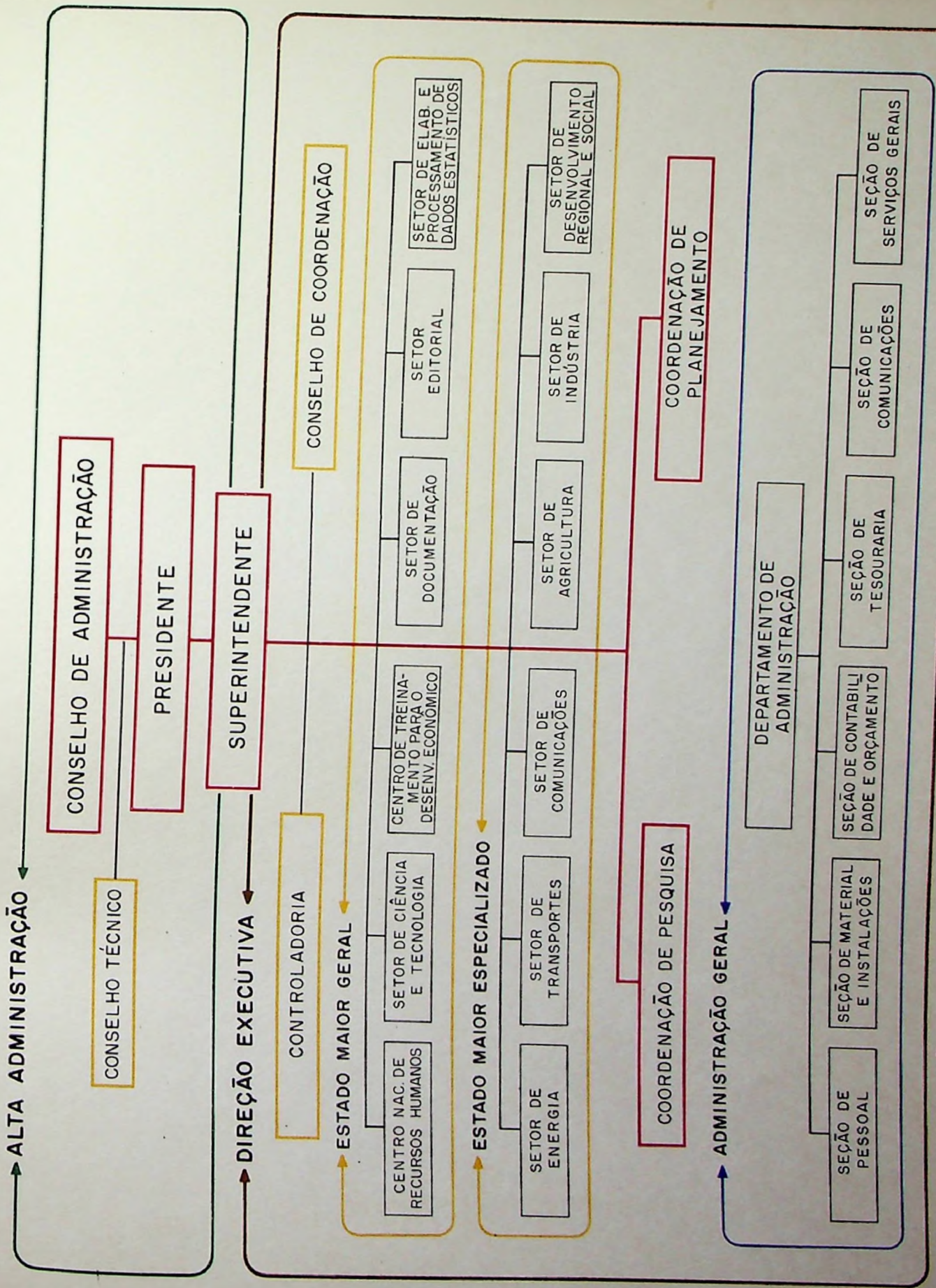
4.11 - Patrimônio

O patrimônio líquido do IPEA em 31 de dezembro de 1969 é de NCr\$ 854.338,19 (oitocentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e trinta e oito cruzeiros novos e dezenove centavos), sendo:

a) do exercício de 1968	479.436,65
b) do exercício de 1969	374.901,54

Os elementos apresentados neste capítulo, com a legislação que rege o IPEA e as peças contábeis e orçamentárias que o acompanham, constituem a prestação de contas da gestão econômico-financeira da Administração.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA



— ALTA ADMINISTRAÇÃO — DIREÇÃO EXECUTIVA — LINHA — STAFF — SERVIÇOS